

PARQUE NACIONAL INDIGENA
TUMUCUMAQUE BRASIL

ANTE-PROJETO

ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DA VIDA SELVAGEM

APLIC. A. FONSECA
ALBERTO ANDRÉ SOUZA
ARQUITETOS

2

A planta do Parque Nacional Indígena Tumucumaque, na Amazonia, com 32.000 km², que terá 3 pistas de pouso de aviões para acolher os turistas internacionais

Parque do Tumucumaque: o Brasil primitivo

O diretor executivo da Associação Brasileira de Preservação da Vida Selvagem, sr. Dalgas Frisch, deverá entregar em breve ao ministro Costa Cavalcanti, no Interior, o anteprojeto já concluído do Parque Nacional Indígena do Tumucumaque na Amazonia, visando a preservação da cultura indígena, vida vegetal e animal.

O diretor da ABPVU que recentemente participou, em Londres, do II Congresso Mundial de Preservação da Vida Selvagem, apresentará ao presidente Medici as conclusões, salientando que "foi um encontro oportuno para nós. Em Londres, além de submetermos o anteprojeto à análise e discussão de especialistas na matéria, pudemos aferir a nova imagem do Brasil no exterior, graças à política presidencial de preservação de tudo quanto é autenticamente nacional e de prestígio às múltiplas capacidades do povo brasileiro".

O QUE É O PARQUE

Há 40 anos, um grupo de brasileiros, entre os quais o jornalista Assis Chateaubriand, procurando uma área no Brasil que pudesse ser destinada a um grande Parque Nacional, teve a atenção voltada para a região de Tumucumaque, território que se caracteriza por não possuir castanha e borracha, dois dos principais atrativos da Amazonia. Um território isolado, tendo ao norte os limites das Guianas e sendo guarnecidos, nos demais quadrantes, por rios encachoeirados, cuja navegação difícil impossibilitava a chegada de desbravadores ao seu interior.

Em 1964, Chateaubriand iniciou estudos sobre as possíveis divisões do Parque que no seu entender, deveria possuir a área mínima de 300.000 km². Os Ministérios

da Agricultura e da Aeronáutica apoiaram a iniciativa, julgando-a viável, mas delimitaram-na numa área menor, de aproximadamente 32.000 Km². Nessa época, lançavam-se as bases da Seção Brasileira da Associação de Preservação da Vida Selvagem, com sede na Suíça e presidida pelo príncipe Bernhard, dos Países Baixos. A 16 de julho de 1968, foi criado pelo decreto presidencial n.º 62.988 o Parque Nacional Indígena do Tumucumaque, com área de 32.000 Km².

Seu território possui uma grande variedade de paisagens botânicas que se dividem em dois tipos principais: 10.000 km² de campos cerrados, semelhantes às savanas da África, onde se alteiam pequenos montes, cobertos de matos, testemunhas provavelmente da época glacial e 22.000 km² de região montanhosa, revestida de florestas nas partes altas e ocupadas por pantanos, nos vales intermediários. Pretende-se construir no Parque, a exemplo de outros estabelecimentos congêneres como o Kruger (África do Sul), Amboseli e Tsavo (Kenya), Ngorongoro (Serengeti, Tanzânia) e Yellowstone (EUA), grupos de pequenas aldeias autônomas, destinadas a receber visitas selecionadas, de interesse da nação e ao turismo internacional.

Será mostrado ao visitante, pessoas de várias idades e origens, um pedaço do Brasil primitivo, intacto, com paisagem virgem, população autóctone e fauna e flora originais. Os indígenas, aos quais serão garantidos todos os padrões de sua cultura tradicional, integrarão espontaneamente a comunidade, transmitindo aos visitantes demonstrações de seu folclore, de sua técnica de caça, pesca, lavoura e arte-

sanato. Atendendo ao interesse turístico, a rede de estradas seguirá o mais possível o curso dos rios que atravessam a região, oferecendo assim aos visitantes uma visão mais ampla de fauna natural.

O CONGRESSO EM LONDRES

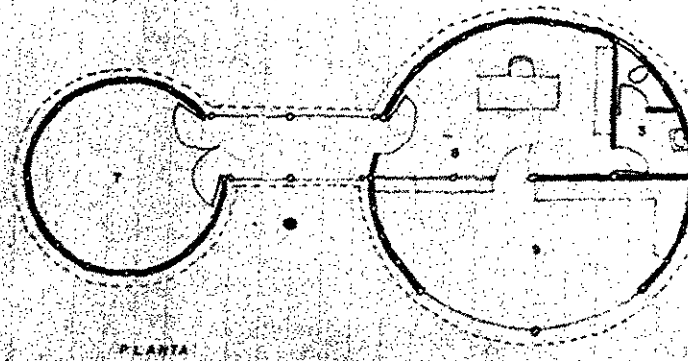
Afirma o diretor executivo da Associação Brasileira de Preservação da Vida Selvagem, sr. Dalgas Frisch, que o II Congresso Mundial de Preservação da Vida Selvagem realizado em Londres entusiasmou-se com o anteprojeto brasileiro. "Foi considerado um dos mais perfeitos já examinados por mr. Conrad Wirth, a maior autoridade mundial em parques nacionais que, inclusive, declarou ser perfeitamente viável seu financiamento". E acrescenta:

— De Londres, apresentamos o estudo aos assessores de mr. Lawrence Rockefeller, em Washington, que também mostraram-se favoráveis à execução havendo grande possibilidade de financiamento pelo Banco Mundial.

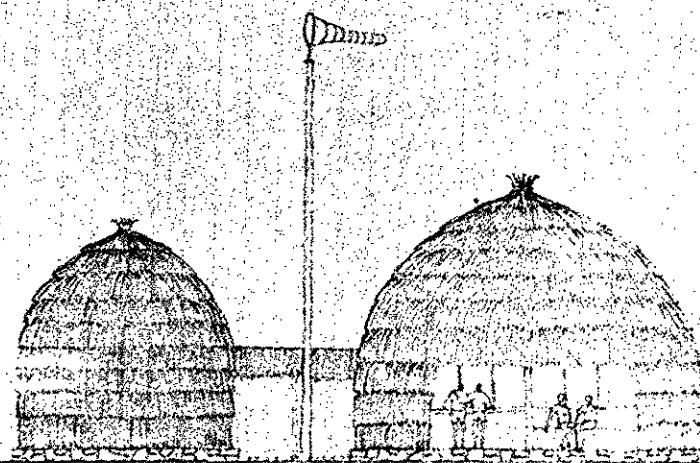
Afirma o sr. Dalgas Frisch que o Parque Nacional Indígena do Tumucumaque é o único projetado à prova de poluição, já que as suas divisas o colocam em uma área em que os rios nascem dentro de suas fronteiras, prevenindo esse problema. E conclui:

— O anteprojeto visa realmente preservar a cultura indígena. O Parque, ainda que aberto ao turismo de todo o mundo, garantirá aos índios proteção aos seus padrões de cultura tradicional. Dessa forma, será um pedaço do Brasil primitivo, intacto, com paisagem virgem, população autóctone e fauna e flora originais.

ESTACÃO DO AEROPORTO
AIRPORT BUILDING



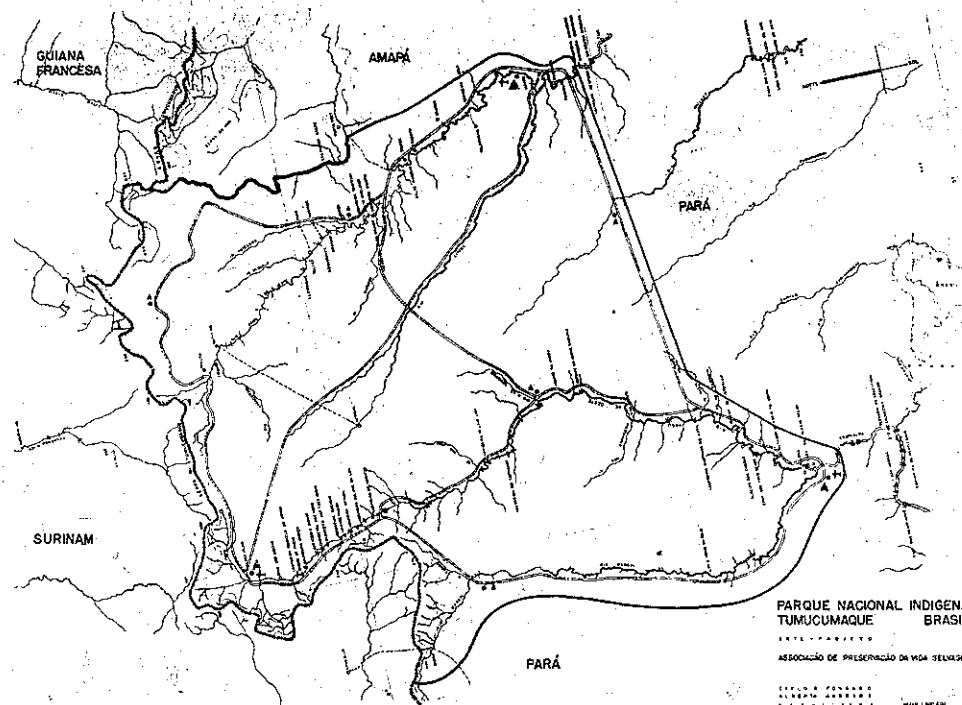
PLANTA
PLANT



FACHADA
ELEVATION

Planta de varios edificios do Parque a serem ocupados pela administração

Um Parque Nacional para os índios



O diretor executivo da Associação Brasileira de Preservação da Vida Selvagem, sr. Dalgas Frisch, entregará em breve ao ministro Costa Cavalcanti, do Interior, o anteprojeto já concluído do Parque Nacional Indígena do Tumucumaque, na Amazonia, visando à preservação da vida indígena, vegetal e animal.

Ao participar de recente congresso em Londres sobre o assunto, afirmou o sr. Dalgas Frisch que autoridades mundiais entusiasmaram-se com o plano.

O mapa mostra o Parque do Tumucumaque cuja criação vai ser sugerida ao Governo

PAG. 14